

O ENSINO DE ARTES - PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM UM CONTEXTO INTERARTES

Adailton José Alves Cruz (adailtoncruz@ufgd.edu.br)

Marina Oliveira Barboza (marinaleib@hotmail.com)

O saber compartimentalizado tem sido muito questionado principalmente na educação, tendo em vista que os saberes não são construídos isoladamente. O professor precisa buscar um olhar multirreferencial para suas práticas e área de saber. Em 2016 e 2017, desenvolvemos uma proposta de atuação pedagógica na inserção de conteúdos escolares utilizando a contação de histórias aliada ao uso de diferentes mídias como a escrita, o corpo, fotografias, código QR, som e imagem. Usando a contação de histórias por meio da intermedialidade o trabalho configurou-se numa proposta de digital storytelling. O objetivo era refletir sobre o fazer reflexivo numa perspectiva multimidiática na qual as múltiplas linguagens tais como a poesia, a música, a pintura e as tecnologias pudessem estabelecer contextos favoráveis a construção do conhecimento. As atividades realizadas levaram em consideração aspectos como: levar o aluno a perceber e fazer sua arte de modo a sentir-se um artista através das releituras de obras de arte utilizando outras linguagens como, por exemplo, as tecnologias de QR code. Os resultados fizeram parte de um projeto desenvolvido pelo Grupo Linguagens que integra o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores- LIFE/UFGD. O Laboratório traz como proposta a discussão da interdisciplinaridade como possibilidade no ensino de conteúdos curriculares. O trabalho desenvolvido proporcionou aos bolsistas, como futuros professores, a oportunidade de conhecer e interagir com algumas mídias que foram utilizadas nas atividades. Também foi importante o contato com a escola e com a professora de Artes, pois os bolsistas puderam vivenciar o cotidiano de sala de aula. A elaboração de atividades de contação de história utilizando as tecnologias proporcionou aos bolsistas oportunidades de reflexão sobre aspectos como conteúdos pertinentes para o saber, e o uso consciente das tecnologias na vida e na educação. A proposta intermediática apresentada caracteriza-se num fazer interdisciplinar, pois para além desse conhecimento, a perspectiva de cruzamento dessas fronteiras disciplinares permitem a



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

troca e a construção de novos conhecimentos e novas possibilidades de vivenciar esses saberes.

